

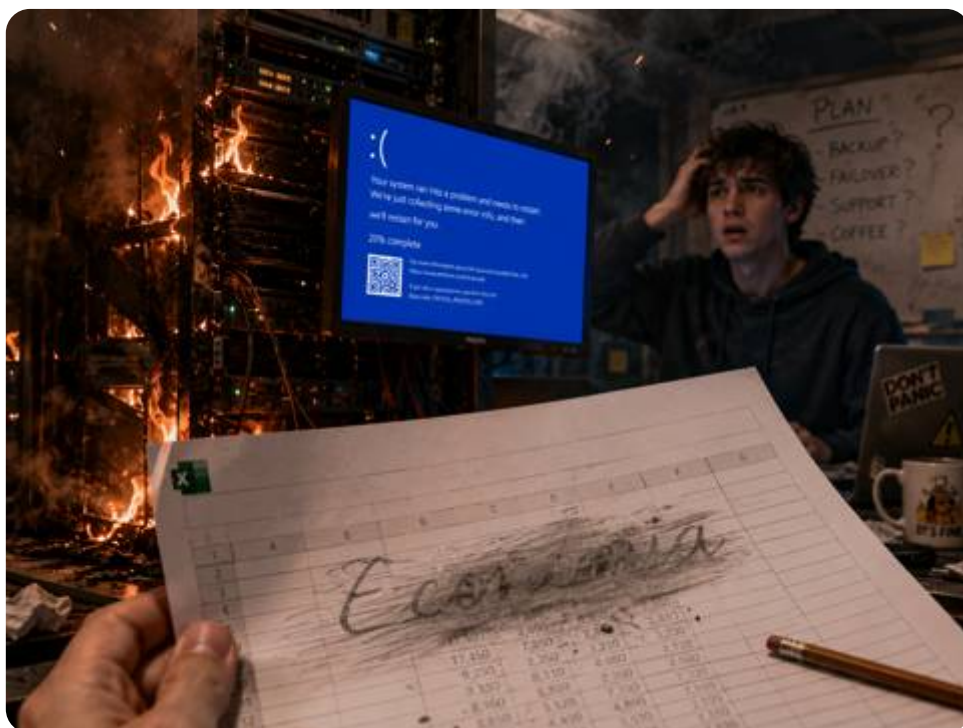
Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

IT - O que poupam em salários, gastam em falhas, horas extras e reputação

Publicado em 2026-07-25 10:09:02



Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.



 O que poupam em salários, gastam em falhas, horas extras e reputação. A conta, afinal, é mais cara.

O barato que sai caro: a aposta nos juniores "baratinhos" e o desastre tecnológico que já chegou

Ensaio sobre a substituição da experiência por mão-de-obra mais barata, a degradação das arquiteturas de sistemas e o preço que todos pagamos em falhas, quedas e ineficiência

Começou como uma estratégia de gestão: contratar jovens sem experiência em tecnologias de IT porque "eram mais baratinhos". Os mais experientes e mais velhos foram sendo substituídos, preteridos ou empurrados para a porta de saída. O discurso era

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Os sistemas informáticos do Estado e das empresas falham todos os dias. Arquiteturas frágeis, bases de dados que colapsam, testes de carga insuficientes, validação de código inexistente, segurança informática que é uma anedota. **O que se poupou em salários, está a gastar-se em horas extraordinárias, em sistemas de backup, em consultores de emergência e, sobretudo, na credibilidade de quem não entrega.** E o pior: esta não é uma crise passageira. É o resultado de uma escolha deliberada, feita por gestores que confundiram custo com valor. E o país paga a factura todos os dias.



Pondé: a farsa de acreditar que o barato sai barato. Numa área como a tecnologia, o preço da inexperiência paga-se em falhas.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

curto prazo

A lógica é simples e errada: "Um sénior custa o dobro de um júnior, portanto contratamos dois juniores pelo preço de um sénior." O que esta conta ignora é que **um sénior experiente entrega em dias o que um júnior demora semanas a fazer — e com qualidade, segurança e escalabilidade.** O sénior já passou pelos erros, já viu sistemas a cair, já aprendeu com a experiência. O júnior está a aprender à custa do sistema — e o sistema é o Estado, são as empresas, são os cidadãos.

O resultado? Arquiteturas frágeis, mal desenhadas, sem visão de longo prazo. Código que funciona no ambiente de desenvolvimento, mas colapsa na produção. Testes de carga que não são feitos ou são feitos de forma amadora. **O que se poupa no salário perde-se em horas de trabalho, em falhas, em perda de dados, em clientes insatisfeitos, em reputação destruída.**



A experiência não se substitui por entusiasmo

Há uma crença ingénua de que a tecnologia é "só código" e que qualquer miúdo que fez um curso de programação

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

resilientes, de pensar na escalabilidade, de perceber o que pode correr mal antes de correr. Isso não se aprende em bootcamps de seis meses. Aprende-se com o tempo, com os erros, com os sistemas que caíram, com as noites em claro a resolver incidentes. E isso, não há "baratinho" que compre.



O custo oculto da inexperiência

- **40%** — Aumento do tempo de desenvolvimento em equipas com muitos juniores.
- **70%** — Mais incidentes de produção em sistemas desenhados por equipas inexperientes.
- **3x** — Custo de correção de um erro descoberto em produção vs. em desenvolvimento.
- **0** — Benefício a longo prazo de substituir experiência por "baratinhos".

O Estado em falha: sistemas que deviam funcionar e falham todos os dias

O Estado português é um dos grandes exemplos desta tragédia. Sistemas de gestão de impostos, de segurança

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

culpa é, muitas vezes, atribuída ao "aumento de utilizadores" ou à "complexidade do sistema". A verdade é mais simples: os sistemas foram construídos por equipas inexperientes, com prazos impossíveis, sem testes adequados e sem visão de arquitetura.

Ainda esta semana, um sistema crítico do Estado ficou em baixo durante horas. Ninguém conseguiu aceder. Os cidadãos ficaram impedidos de tratar dos seus assuntos, as empresas não conseguiram faturar, os serviços públicos paralisaram. O governo pediu desculpa. **Pedir desculpa já é a resposta padrão para a incompetência.** Mas ninguém é responsabilizado. Os gestores que contrataram os "baratinhos" continuam nos seus cargos, com os seus salários, as suas benesses. Os que sofrem são os cidadãos — e as equipas que depois têm de corrigir o que foi mal feito.

| As consequências (e são muitas)

- **Arquiteturas frágeis:** Sistemas desenhados sem pensar no futuro. Uma nova funcionalidade e tudo colapsa.
- **Testes de carga insuficientes:** O sistema funciona com 10 utilizadores, mas com 1000 cai.
- **Validação de código inexistente:** Código mal

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

na construção, gasta-se em correções.



“Contratam juniores baratos, poupam no salário, perdem em qualidade, credibilidade e tempo. O barato, em IT, é sempre caro.” — Sombra de Dúvida

Como corrigir o erro (ou: o que fazer para não continuar a cavar)



1. Valorizar a experiência

Deixar de ver os profissionais experientes como um custo e passar a vê-los como um ativo. A experiência não se substitui, complementa-se com a frescura dos juniores — mas não se troca.



2. Exigir testes de carga e validação rigorosa

Nos concursos públicos e nas contratações privadas, exigir testes de carga, provas de conceito, validação de código. O sistema tem de ser testado antes de ser lançado. A frase "funciona na minha máquina" não é aceitável.



3. Pagar pelo valor, não pela idade

Os profissionais experientes devem ser bem pagos. O que se poupa em salário, gasta-se em falhas.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

um sistema falha por incompetência técnica, quem o contratou deve ser responsabilizado. A impunidade dos gestores é o melhor amigo da incompetência.

Conclusão: o barato sai caro — e o país já está a pagar

O que começou como uma "estratégia de poupança" transformou-se num desastre anunciado. Sistemas do Estado e das empresas falham todos os dias. Dados perdem-se. Clientes abandonam. A credibilidade desfaz-se. **A escolha pelos "baratinhos" foi um erro de cálculo de curto prazo, e o país está a pagar a factura.**

Os profissionais experientes não são um luxo. São a espinha dorsal de sistemas que funcionam, de empresas que entregam, de um país que não pode parar. **Substituí-los por jovens inexperientes para poupar uns trocos é a receita perfeita para o desastre — e o desastre já chegou.**

Sombra de Dúvida

nem todas as certezas merecem descanso

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.



GitHub Pages



CodeBerg Pages



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

•

[Ebooks](#)

•

[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)